



Aluno da USP só terá tarifa zero se provar baixa renda

PM diz que fará cordão de isolamento em ato

DE SÃO PAULO

O secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto, disse nesta quarta (7) que alunos de universidades públicas, como a USP, que não comprovarem baixa renda não terão direito à tarifa zero nos ônibus.

No dia 26, a gestão Fernando Haddad (PT) anunciou isenção da tarifa nos ônibus.

Como antecipou a **Folha**, a administração decidiu fazer a restrição devido à quantidade de alunos de classe média alta na USP, por exemplo.

“Quem é rico tem que pagar. Tarifa zero é para quem precisa”, disse Tatto.

O tema será discutido com o governo estadual, que vai instituir a tarifa zero nos trens, metrô e ônibus intermunicipais —um projeto a respeito ainda será enviado à Assembleia Legislativa.

Os estudantes terão cota de 48 passagens por mês para todos os meios de transporte.

Não está definido ainda se o governo estadual também vai restringir a tarifa zero para alunos de alta renda.

Na sexta-feira, o Movimento Passe Livre fará um ato contra o aumento das passagens, de R\$ 3 para R\$ 3,50.

A PM diz que fará cordões de policiais para isolar os manifestantes. Todos que passarem pela região de concentração do ato ou entrarem no isolamento policial durante a passeata serão revistados.

O Passe Livre afirma que recusou convite para reunião com o comando dizendo que a PM só dialoga por meio da repressão e intimidação.